

IMPEDIR TODOS OS DESPEJOS CONTRA FAVELADOS

ACLAMADOS O MARECHAL BULGÂNIN E KRUCHTCHEV EM BHATGAON

NOVA DELHI, 12 (AFP) — Sob abundante chuva de flores, os senhores Nikolai Bulgânin e Nikita Kruchtchev visitaram hoje o manancial Bhatgaon, cidade-móvel da região de Sonipat, submetida a uma intensa modernização do am-

biante rural e dos métodos agrícolas.

Os senhores Bulgânin e Kruchtchev visitaram sucessivamente uma exposição de gado, uma loja de oleiro e artesanato, mas o ponto culminante foi registrado quando os dois líderes soviéticos (Conclui na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1955 • N.º 683

O senador Moura Brasil analisa a grave crise de habitação, tanto no Distrito Federal, como no resto do país — Uma cama para cada três pessoas nos morros do Jacarezinho e de São Carlos (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)



O ex-senador Mozart Lago, quando falava à reportagem

GERAIS DE TERRA E AR HOMENAGEIAM A MARINHA

Falou o general Lott por delegação de seus camaradas do Exército e Aeronáutica — Hoje, Dia do Marinheiro, prosseguem as solenidades, junto a estátua de Tamandaré

Na tradição homenagem que todos os anos prestam os oficiais generais da Aeronáutica e Exército a seus camaradas da Marinha, na véspera do Dia do Marinheiro, o general Teixeira Lott transmitiu ao ministro da Marinha sa franca e leal saudação dos soldados de ar e de terra, acostumados a ter os marinheiros do Brasil sempre ómbro a ómbro, lado a lado.

A solenidade realizou-se no salão nobre do Ministério da Marinha, tendo comparecido todos os generais do Exército e brigadios ora em serviço no Rio ou de passagem por esta Capital. Estavam presentes, também, numerosos admirais.

HONROSA DELEGAÇÃO

Foi o ministro da Guerra responsável a significância que tinha para ele, pessoalmente, o dirigir-se em nome do Exército e da Aeronáutica aos marinheiros nessa hora grave, difícil e amarga que todos vivemos e quando sentimos, acima de quaisquer outras razões, pairar dominadora a razão suprema dos mais indesbordáveis interesses da ordem, do regime e da sobrevivência da pátria.

Disse ser sobremodo honroso a delegação de seus dignos camaradas da Aero-



Os três ministros militares, da esquerda para a direita, brigadeiro Alves Sá, gen. Teixeira Lott, alm. Alves Câmara e do Exército que lhe concedia o privilégio de ser o intérprete daquela sincera e espontânea homenagem.

IDENTIDADE DE INSPIRAÇÕES PATRIÓTICAS

Agradecendo à homenagem do Exército e da Aeronáutica, o ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, pronunciou também um discurso em que ressaltou a unidade das três Forças Armadas. Referindo-se à atuação dos soldados brasileiros,

HOJE, O JULGAMENTO DE "RIO, 40 GRAUS"
LEIA NA 2.ª PÁGINA

UMA PRETENSÃO INACEITÁVEL PARA A NAÇÃO



É evidente a importância do julgamento que o Supremo Tribunal Federal irá proferir amanhã, conforme está anunciado. Trata-se de decisão a respeito do mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho que, alegando a incertidão do ato do Congresso que o declarou impedido para o exercício da Presidência da República, pede ao Supremo que declare esse ato ilegítimo. Como se vê, propõe-se nada menos que a mais alta corte de Justiça do país, contra o mais elementar bom-senso, abra a porta a uma perigosa tentativa de promover a volta da situação derrotada a 11 e 21 de novembro.

NAO nos cabe aqui discutir os aspectos jurídicos do caso, não suficientemente elucidados, aliás, na resposta que o Congresso deu ao pedido de informações do S.T.F. Ao povo, o que importa sobretudo é verificar que, sob a forma de recurso legal, o que se visa é rearticular a trama já por duas vezes desmascarada pelas Forças Armadas e o Congresso, com o caloroso apoio da opinião pública.

DESENDE logo, não se pode deixar de observar a intensa atividade dos derrotados de 11 de novembro em torno desse julgamento. Seus jornais e deputados no Parlamento procuraram alinhar todo tipo de razões em seu favor. E mais, o julgamento se anuncia quando cresce a olhos vistos a perfídia, daquelas circunstâncias, apegados a seus propósitos, e quando o próprio sr. Café Filho, cercado por seus conhecidos amigos, declara que não renunciará, como se interessasse à solução do caso os propósitos de um polígrafo que foi afastado do poder, por incomum vel com o pôsto presidencial. É significativo que o mesmo sr. Café Filho, que antes de 11 de novembro, entregava uns atribuições a outros e que se omitiu, diante dos acontecimentos, quando isso convinha a seu grupo, tenha passado agora a ostentar atitudes energicas, para reaver o posto perdido. É evidente que a atitude do sr. Café Filho não se senso parte de um episódio bem encenado e que visa rearticular os partidários das soluções extralegais.

CAMPREE não esquecer que o movimento de 11 de novembro foi dirigido contra uma minoria que procurava substituir a Carta Magna por um governo antipopular. Na defesa da legalidade democrática uniu-se todo o povo às Forças Armadas e ao Parlamento, que poucas vezes agiram e declararam tão legitimamente em seu nome quanto naquela ocasião. O mesmo se deu a 21 de novembro: o afastamento do sr. Café Filho foi um imperativo da salvação nacional. O próprio ministro da Guerra afirmou que a volta do sr. Café Filho traria, em última análise, inquietude para a Nação, pois é evidente que as forças democráticas do país não poteiam assistir de braços cruzados à violação da vontade do povo e de seus direitos constitucionais. Diante disso, como admitir que, mediante o recurso no Supremo, pudesse agora os amigos do sr. Café Filho reeditar a mesma empreitada contra a qual se levantou a esmagadora maioria da Nação?

O sr. Café não poderia ser o desrespeito à vontade do povo manifestado nas urnas, enfim, uma situação que jamais poderia ser aceita por nenhum democrata. E instantaneamente para afastar semelhante possibilidade de que o povo deve expressar ao Supremo, por meio de mensagens e telegramas, sua confiança de que não haverá decisão contra o povo e a Constituição, que a solução do Parlamento e das Forças Armadas é definitiva.



PLANO DE CLASSIFICAÇÃO IMEDIATAMENTE NO PLENÁRIO

Encerra-se a urgência para o Plano de Classificação no próximo dia 15 — Ameaçados os servidores de não terem a classificação aprovada ainda este ano — Nota da UNSP dirigida a todo o funcionalismo

EM face da urgência em que se encontra o Plano de Classificação na Câmara dos Deputados esgotar-se no dia 15 e das protestações da Comissão de Finanças em encerrar as discussões, a U.N.S.P. lançou ontem uma nota à imprensa alertando o funcionalismo no sentido das suas organizações lançar todos os esforços pelo imediato envio do Plano ao plenário, objetivando sua aprovação ainda este ano.

O VERDADEIRO CUSTO DO PLANO

Depois de refutar as propositas despesas de vinte bilhões que custaria o Plano de Classificação a nota da U.N.S.P. afirma com segurança:

— O projeto já pode ir ao Plenário. Acha-se ele exauriente e, por estar na ordem-do-dia da Ca-

mara, em regime de urgência, pode ser enviado imediatamente ao Plenário, com

(Conclui na 2.ª página)



Advogado Wilson Lopes dos Santos

Significação Das Mensagens de Apoio ao Governo

A CULTURA NACIONAL INTEGRADA NAS FÔRÇAS CONSTITUCIONALISTAS

FIGURAS EXPRESSIVAS NAS ARTES, LETRAS E CIÊNCIAS, SOLIDÁRIAS COM O MOVIMENTO DE 11 DE NOVEMBRO — AS AMEAÇAS A CULTURA NACIONAL

N A ESCALA nacional de apoio e solidariedade às Forças Armadas e ao Congresso Nacional, figuras expressivas do mundo das letras, artes e ciências ocupam posição de relevo. Através de declarações, telegramas, artigos, participação de comissões e reuniões, definiram o seu pensamento, incorporando-a à frente, que se torna cada vez mais ampla, das forças democráticas em defesa da Constituição.

TERROR CONTRA A CULTURA

Evidentemente que o movimento constitucionalista de 11 de novembro, resguardado as liberdades democráticas, impedita tanto que atingisse em cheio o livre e exercícios das atividades culturais. Vimos, por exemplo, como o filme «Rio, 40 Graus» foi proibido pelo então chefe de Polícia, Meneses Côrtes. A solução extralegal, não só viria abolir as garan-

tias constitucionais para a vida política como também para a vida cultural.

INTERPRETES DA OPINIÃO PÚBLICA

Advogados como Sobral Pinto, pintores como Portinari, arquitetos como Oscar Niemeyer, cientistas, professores

(Conclui na 2.ª página)

AMARAL DEVE REASSUMIR AINDA HOJE

O admirante Ernesto Amaral Peixoto, que regressou da Europa, sábado último, deve, ainda hoje, reassumir a presidência do Partido Social Democrático, na qual o substituiu, durante sua viagem, o sr. Cirilo Júnior.

Esta informação nos foi dada, ontem, no Palácio Tiradentes, pelo deputado Vieira de Melo, vice-líder da bancada do PSD.



Instalação do Congresso Nacional de Intelectuais, em Goiânia. Coerentes com a posição assumida em defesa da cultura nacional, os intelectuais colocam-se ao lado das forças interessadas na defesa da Constituição

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS ALIMENTOS

Ofício do ministro Nelson Omegna ao prefeito Sá Lessa — Medida urgente que visa melhorar a difícil situação das classes trabalhadoras — A tributação atual é injusta e antieconómica

EM consonância com a entrevista em que anunciou a adoção de medidas práticas contra a alta dos preços, o ministro do Trabalho, deputado Nelson Omegna, enviou ontem ao prefeito do Distrito Federal, sr. Francisco de Sá Lessa, um ofício em que solicita sua contribuição para o plano de combate à carestia. Em seu ofício, o ministro Nelson Omegna reitera a necessidade de se adotar algumas medidas que possam representar uma melhoria para o baixo padrão de vida da classe trabalhadora. Entre estas medidas, o ministro alinha a supressão do imposto de vendas e consignações que pesa sobre os gêneros de primeira necessidade e a construção de grandes armazéns de abastecimento. Em seu ofício, diz o deputado Nelson Omegna:



Ministro Nelson Omegna

Entre os impostos que oneram com maior sobre- carga o custo das utilidades, destaca-se o de vendas e consignações, em razão de sua incidência em cada operação da mercadoria do produtor ao consumidor, elevando sensivelmente o preço final de venda. Dada a reação do preço da custo das utilidades com a taxa do imposto de vendas e consignações, fácil é deduzir o efeito altamente salutar que causaria a economia das classes assalariadas a isenção dos gêneros alimentícios.

(Conclui na 2.ª página)

JUSCELINO DEBATE OS PROBLEMAS DA AGRICULTURA

O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito da República, irá amanhã à Universidade Rural, debater com técnicos e outras pessoas interessadas os problemas da agricultura nacional. Levará o sr. Juscelino um trabalho já elaborado sobre o assunto, em torno do qual serão travados os debates para a elaboração de seu programa de governo no que se refere a este importante setor da economia nacional.

O sr. Juscelino Kubitschek chegará à Universidade Rural (km. 47 da antiga estrada Rio-S. Paulo) às 9 horas da manhã, acompanhado de seus assessores técnicos.

Em Cinquenta Horas Rotará Ser votada a Lei do Inquilinato

Comissão Especial na Câmara para estudar as emendas do Senado

— PSD e PTB pelo projeto originário

O PROJETO 85/55, de proposta da Lei do Inquilinato, chegou ontem, à Câmara dos Deputados por volta das 15 horas, trazendo as três emendas aprovadas no Senado.

COMISSÃO ESPECIAL

Foi constituída a seguinte

democrática em defesa da Constituição. Realmente, não vêem-se processos como esse, por ser uma contradição às normas constitucionais vigentes. E a solução, no meu modo de ver, dentro dos principios que orientam o movimento constitucionalista de 11 de novembro, que são o respeito aos direitos dos cidadãos e a manutenção das franquias constitucionais, terá de ser uma

(Conclui na 2.ª página)

projeto, de cuja solução pendente o destino de centenas de milhares de famílias cariocas, ameaçadas de serem lançadas no desabrigado caso a Lei do Inquilinato não seja aprovada na Câmara e sancionada até o dia 15 próximo, de vez que o seu prazo de validade expira no dia 28 desse mês.

Na opinião do deputado Vieira de Melo, vice-líder do PSD, manifestada à nossa reportagem, o projeto 85/55

(Conclui na 2.ª página)

Não se Trata de Intervenção, Mas de Moralização da CNTI

últimas notícias



Sr. Carlos Portugal

NA Câmara dos Deputados, tivemos oportunidade de ouvir o dirigente sindical fluminense, sr. Carlos Portugal, presidente do Sindicato dos Têxteis do Cascatinha (Petrópolis), secretário da Federação dos Trabalhadores Têxteis do Estado do Rio e membro do Conselho da CNTI, sobre o movimento em curso, de iniciativa de numeroso grupo de federações filiadas, de democratização e moralização daquele órgão.

ANEDOTICA A PROPOSTA DE DEOCLECIANO

Sua opinião sobre a proposta de Deocleciano, de devolução ao Fundo Sindical dos oito milhões destinados

DECLARA A NOSSA REPORTAGEM O SR. CARLOS PORTUGAL, SECRETARIO DA CONFEDERAÇÃO DOS TÊXTEIS DO ESTADO DO RIO — IMPOSSÍVEL LEVAR A SÉRIO A PROPOSTA DE HOLANDA CAVALCANTI, DE DEVOLUÇÃO DOS 8 MILHÕES — O DINHEIRO MANIPULADO PELOS DONOS ATUAIS DA CONFEDERAÇÃO É QUE PERPETUA A DIRETORIA DO PELEGO DEOCLECIANO — REINTEGRAR A CNTI EM SUAS VERDADEIRAS FINALIDADES

a construção das casas populares, é a seguinte:

— Essa proposta não pode nem ser levada a sério. Seria a mesma coisa que o deputado provada apropriação indevida de dinheiros alheios, aplicá-los com lucro e, passados anos, apresentar-se tranquilamente para devolver o fruto de sua esperança criminosa. Não creio

PLEITO SOB COACAO DO PODER ECONÔMICO

O sr. Carlos Portugal fala como os dirigentes sindicais que lutam neste momento, pela moralização e democratização da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Apela à parceria, juntamente com numerosos outros dirigentes sindicais, da iniciativa junto ao ministro do Trabalho, objetivando a nomeação de uma Junta Administrativa para presidir as eleições convocadas para os dias 26, 27 e 28, naquele órgão.

Esclarecendo o seu ponto de vista, explicou:

— Se a providência não for conseguida, teremos mais um pleito, como os anteriores, realizados na Confederação, integralmente preparado e realizado sob a coação do poder econômico. O que almejamos é ver o Conselho atuando livre e soberanamente, como expressão das condições de trabalho e segurança para o pessoal da estiva de minérios e a leitura do relatório da comissão de levantamento dos associados feito em setembro corrente ano.

Os estivadores em minérios prestaram na ocasião a sua solidariedade aos colegas vítimas da covarde agressão policial praticada, dias atrás, contra estivadores, no cais do porto, todos acusando alguns guarda portuários como autores dos disparos e seu comandante, como responsável. Uma das testemunhas, Wilson dos Santos, depois de repetir a mesma versão dos acontecimentos, denunciada já por IMPRENSA POPULAR, salientou que «o guarda nº 287 dirigiu friamente a arma para um dos estivadores», isto é, para Renato Alves Batista, que faleceu.

São as seguintes as testemunhas que, ontem, depuseram: Manoel Inácio de Araújo e Maurício Abela (ambos vítimas dos tiroteios), Leônido Raimundo de Araújo, Antônio dos Santos Ferreira e Wilson dos Santos. O inquérito prosseguirá, hoje, com o depolvimento de outras testemunhas.

AFASTAMENTOS

O inquérito, instaurado para apurar as responsabilidades pelos sangrentos acontecimentos do cais do porto, prosseguiu paralelamente a medidas punitivas, que o chefe de Polícia tomou contra o mandante do fio assassino do estivador Renato Alves Batista. Fomos, ontem, informados que haverá substituição no comando da Guarda Portuária. Esta a afirmação que o general Magessi fez aos estivadores.

Outras substituições, como ainda fomos informados, deverão ser feitas, na Guarda Portuária, pois o que aconteceu foi apenas a consequência de um clima de arbitrariedades e prepotências nela reinante há muito tempo.

SOLIDARIEDADE DA ESTIVA DE MINÉRIOS

Os trabalhadores na estiva de minérios realizaram, domingo último, uma corrida assembleia em seu sindicato. Foram debatidas as reivindicações da corporação.

"DIRIGIU FRIAMENTE A ARMA PARA OS ESTIVADORES"

Depõem as testemunhas, no inquérito, apontando os responsáveis pela morte de Renato Alves Batista — Será substituído o comandante da Guarda Portuária — So lidariedade do ministro Omegna, do IAPETC e do sindicato às vítimas dos criminosos acontecimentos

falando na Câmara em nome do PSD, protestou contra a morte do estivador Renato Alves Batista e o ferimento de quatro de seus companheiros, pela polícia do Cais do Porto. Espera o sr. Aurélio Viana, segundo afirmou em seu discurso, que sejam apuradas as responsabilidades dos culpados. Disse que não é compreensível, na situação atual, que se verifiquem, ainda, talétes de repressão.

GENERAL DE TERRA E AR HOMENAGEIAM A MARINHA

(Conclusão da 1ª página)

leiros na luta contra o nazismo, disse:

«Enquanto a Fôrça Expedicionária Brasileira lutava em solo italiano, honrando o pavilhão nacional, os nossos marinheiros cruzavam o Atlântico Sul, em profunda campanha, para assegurar o domínio das linhas de comunicação marítimas indispensáveis à nossa sobrevivência.

E a Fôrça Aérea Brasileira, ao lado dos nossos pracinhas, na Itália, e na cobertura dos nossos combates no litoral, provavam, à eloquência, a matadura técnica da nova arma que surgiu.

Concluindo, diz:

«A sadia camaradagem que nos é consequência da identidade de inspirações patrióticas que nos estimulam».

SOLIDARIEDADE

Tão logo se deram os acontecimentos do cais do porto, intenso movimento de solidariedade às vítimas foi feito. O ministro Nelson Omegna esteve em visita de solidariedade ao Sindicato dos Estivadores, prometendo-lhes apoio e diversas outras providências. E, agora, como fomos informados, o Ministério do Trabalho doa- rá a família de Renato Alves Batista. Fomos, ontem, informados que haverá substituição no comando da Guarda Portuária. Esta a afirmação que o general Magessi fez aos estivadores.

Outras substituições, como ainda fomos informados, deverão ser feitas, na Guarda Portuária, pois o que aconteceu foi apenas a consequência de um clima de arbitrariedades e prepotências nela reinante há muito tempo.

SOLIDARIEDADE

Tão logo se deram os acontecimentos do cais do porto, intenso movimento de solidariedade às vítimas foi feito.

O ministro Nelson Omegna esteve em visita de solidariedade ao Sindicato dos Estivadores, prometendo-lhes apoio e diversas outras

providências. E, agora, como fomos informados, o Ministério do Trabalho doa- rá a família de Renato Alves Batista. Fomos, ontem, informados que haverá substituição no comando da Guarda Portuária. Esta a afirmação que o general Magessi fez aos estivadores.

Outras substituições, como ainda fomos informados, deverão ser feitas, na Guarda Portuária, pois o que aconteceu foi apenas a consequência de um clima de arbitrariedades e prepotências nela reinante há muito tempo.

DOS ESTIVADORES DE MINÉRIOS

Outras manifestações de solidariedade, foram, ainda, prestadas aos estivadores. Os estivadores de minérios, reunidos em assembleia, na sede do sindicato, domingo último, ficaram um minuto de silêncio em memória de Renato Alves Batista e manifestaram repulsa à covardia agressiva policial.

NA CAMARA FEDERAL

O deputado Aurélio Viana,

IMPEDIR TODOS OS DESPEJOS CONTRA OS FAPELADOS

— A GRAVIDADE da crise de habitação no Brasil — disse, ontem, da tribuna do Monroe, o senador Osvaldo Moura Brasil — pode ser medida pelos índices de miséria nas favelas e mocombos do Distrito Federal.

Declarando, logo adiante, não compartilhar do falso conceito de que as favelas são antros de malfeitos e marginalis, porquanto nelas vive uma população laboriosa, assimilou que, se recorremos aos dados do censo demográfico de 1940, constatamos que as moradias esparcidas pelo território nacional em muito pouco direm dos barracos daquele Rio. O referido inquérito registrou, em todo o país, 9.098.791 unidades prediais. Dentre elas, porém, tão somente 32,17%, ou, sejamos, 2.926.807, eram de alvenaria. As de madeira, nas quais se incluem as casas de palpa, ou de sapé, representavam 65,21%, ou, em números absolutos, 5.933.173 unidades prediais. De cada cem moradias, apenas uma terça parte é construída com material nobre, com tijolos, ascalha e telhas. Os 2/3 restantes são barracos e casabres, os mocombos, as palhachas, e as choupanas de pau-a-pique e barro endurecido.

Informações do IBGE demonstram que dos 9 milhões de casas investigadas, no conjunto do território brasileiro, só 14,85% (1.351.374) possuem iluminação elétrica; 13,19% (1.196.789) dispunham de instalações sanitárias; 11,60% (1.056.221) tinham água encanada e 6,29% (527.514) eram dotadas de saneamento.

Com seguida, refere-se o orador ao fato de já atingir a 500 mil o número de favelados no Distrito Federal e adverte: «O que não é possível é que essas populações continuem a viver indefinidamente como têm vivido até hoje. Na Favela do Jacarezinho — para citar um caso — foi observada a existência de 17.578 pessoas para apenas 6.834 casas, o que dá a proporção de uma casa para cada três pessoas, proporção também encontrada no Morro de São Carlos».

Nos Morros do Jacarezinho e de São Carlos, o número de domicílios que accusam moléstias graves, como tuberculose, lepra, sífilis, câncer e psicopatia é, respectivamente, de 16 e 18%. De 10.144 crenças, no Jacarezinho, morreram 3.212, ou 31,65%, enquanto em 5.249 nascimentos ocorridos no Morro de São Carlos se verificaram 1.833 óbitos, perfazendo 34%.

Não é de admirar, pois — acentua o sr. Moura Brasil — que o censo de 1950 comprova nas favelas cariocas uma alta taxa de sobrevida.

UMA CAMA PARA CADA 3 PESSOAS

Em seguida, refere-se o orador ao fato de já atingir a 500 mil o número de favelados no Distrito Federal e adverte: «O que não é possível é que essas populações continuem a viver indefinidamente como têm vivido até hoje. Na Favela do Jacarezinho — para citar um caso — foi observada a existência de 17.578 pessoas para apenas 6.834 casas, o que dá a proporção de uma casa para cada três pessoas, proporção também encontrada no Morro de São Carlos».

Nos Morros do Jacarezinho e de São Carlos, o número de domicílios que accusam moléstias graves, como tuberculose, lepra, sífilis, câncer e psicopatia é, respectivamente, de 16 e 18%. De 10.144 crenças, no Jacarezinho, morreram 3.212, ou 31,65%, enquanto em 5.249 nascimentos ocorridos no Morro de São Carlos se verificaram 1.833 óbitos, perfazendo 34%.

Não é de admirar, pois — acentua o sr. Moura Brasil — que o censo de 1950 comprova nas favelas cariocas uma alta taxa de sobrevida.

DESAFEOPEIADAS NAS ÁREAS

Continuando suas considerações, o parlamentar pede à Confederação que a circunstância de as favelas se acharem localizadas em propriedades de terceiros, ou, como é o caso de sua maioria, em terrenos

Em Cinquenta Horas Poderá Ser Votada a Lei do Inquilinato

(Conclusão da 1ª página)

ser votado e enviado à sanção presidencial dentro de 50 horas.

A MAIORIA PELA PRORROGAÇÃO

A opinião predominante na Câmara é de que o projeto será aprovado antes da expiração da Lei, tal a gravidade da situação de desequilíbrio social que seria fatalmente criada, e com consequências imprevisíveis, se a desaparecesse por caducidade ou

Lei do Inquilinato visse a vitória de algumas manobras obstrucionistas, visando impedir a sua aprovação antes das férias parlamentares.

No contato com vários repre-

sentantes dos partidos ma-

ioritários tivemos ocasião de

verificar que a opinião pre-

convocadas não inspiram confiança.

NECESSIDADE DE RENOVAÇÃO

— Iá mais, — disse o sr.

Carlos Portugal. — A necessi-

dade de uma renovação

completa na diretoria da

Confederação é sentida entre os dirigentes de organizações sindicais de grau super-

e até mesmo pelos tra-

balhadores. Holanda Ca-

valcanti tem sido o pre-

sidente perpétuo. Com ele se

enquistaram na Confedera-

ção, homens que, muitos dos

quais além de já terem per-

rido todo e qualquer vínculo

com sua categoria profissio-

nal de origem, perderam

também, por sua participa-

ção nos escândalos do Fundo

Sindical, a confiança e o respe-

to dos trabalhadores de sua

categoria.

MORALIZAR E DEMOCRATIZAR

Prossiguiu o presidente

do Sindicato dos Têxteis de

Cascatinha:

— O que pretendemos não

é obter do Ministério do Tra-

abalho que intervenga na

Confederação. Somos contra

as intervenções ministeria-

is das organizações sindicais

que querem interferir

nos assuntos sindicais.

— O que pretendemos não

é obter do Ministério do Tra-

abalho que intervenga na

Confederação. Somos contra

as intervenções ministeria-

is das organizações sindicais

que querem interferir

nos assuntos sindicais.

— O que pretendemos não

é obter do Ministério do Tra-

abalho que intervenga na

Confederação.

ANUNCIA O MINISTRO DO TRABALHO:

MEDIDAS CONCRETAS CONTRA A CARESTIA

Necessária a Luta Pela Democracia a Aliança de Trabalhistas e Comunistas

ULTIMAMENTE, tem-se falado bastante na imprensa a respeito da posição do PTB. E frequentemente encontra-se uma opinião, como a que exaltou o «Diário Caricato», no domingo último, segundo a qual o PTB deveria dedicar-se mais aos trabalhadores, chamando-as «camadas operárias» para o comando da política nacional, adiantando-se ainda que essa atuação do PTB seria em contraposição a dos comunistas. O editoriaísta do «Diário Caricato» chegou mesmo a dizer que a votação dada aos candidatos do PTB constituiu uma repulsa à proposta comunista.

Semelhantes afirmações, além de não corresponderem à verdade, contrariam os interesses do povo e da luta unida em defesa da legalidade democrática, da qual participa o «Diário Caricato». Quem pode estar em desacordo que os petralistas se voltem mais e mais para os trabalhadores e o povo procurarem defender seus interesses? Hoje, como o reconheceu, há dias, o general Teixeira Lott, nenhum governo pode efetivamente dirigir sem levar em conta os sentimentos das massas trabalhadoras. Assim, não sómente o PTB, como os políticos de outros partidos, se quiserem evitar o isolamento político e contar com o apoio do povo, terão de se portar na linha da defesa de seus interesses, defender as reivindicações dos trabalhadores, combater pelas liberdades democráticas na independência nacional. Antes de tudo, essa posição democrática implica, na atualidade, em colocar-se firmemente contra os que visam pisotear a Carta Magna e instalar um regime extralegal e em estreitar a unidade de ação com todas as forças que persigam os mesmos objetivos, entre as quais

estão os comunistas, com toda a sua abnegação, combatividade e clarividência.

Quanto à significação dos votos dados ao PTB, eles exprimem justamente o contrário da opinião veiculada pelos confrades do «Diário Caricato». Em 1954 e 1955 as massas trabalhistas votaram sobretudo a favor da orientação deixada pela carta de Vargas, que veio confirmar a violência intronizada dos monopólios norte-americanos em nossos assuntos internos. Lutando contra esses monopólios, seus agentes, sua política entre nós e suas bem conhecidas tramas libertidões, os operários e trabalhadores getulistas uniram-se, estabelecendo-se entre as duas forças mais influentes na classe operária uma estrita e duradoura aliança, selada com o sangue dos que, nas ruas, defendiam os direitos e conquistas das massas contra as investidas do governo do sr. Café Filho. Trabalhistas e comunistas unidos, juntamente com outras importantes forças aliadas, travaram a batalha pela realização do pleito de 3 de outubro, levaram à vitória os sr. Kubitschek e Goulart e enfrentaram os que, pretendiam impedir os resultados do pleito. Todas as forças interessadas na defesa da Constituição estão hoje unidas contra as ameaças «subversivas» e «sanguinárias», em defesa da posse dos eleitos. Esta ampla aliança para salvar o país da ilegalidade corresponde aos mais sagrados interesses do povo e da Nação e deve ser fortalecida ainda mais. Dentro dela, trabalhistas e counistas saberão estreitar cada vez mais sua unidade de ação, que não surge de combates ou combinações, mas da própria luta comum que os trabalhadores travam nas empresas.

A entrevista coletiva do sr. Nelson Omegna — Os salários são cada vez mais inexpressivos ante o vertiginoso custo de vida, proclama o ministro — Abolição do imposto de vendas e consignações no comércio de gêneros alimentícios e construção de uma vasta rede de silos, armazéns e câmaras frias, os pontos principais de seu plano de combate à carestia

Proclamando que os salários são cada vez mais inexpressivos ante o vertiginoso custo de vida, o ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna, anunciou entrem a adoção de algumas medidas no interesse do bem-estar do povo. Tais medidas, reveladas pelo ministro do Trabalho numa entrevista coletiva, ontiveram concedida à imprensa, visam, principalmente, uma reforma da legislação tributária, a construção de uma ampla rede conjunta de armazéns, silos e câmaras frias e, consequentemente, a redução dos preços das utilidades.

— Se é certo — disse a certa altura o titular da pasta — que sucessivas majorações salariais vêm tentando manter o padrão de vida do povo em nível razoável, não é menos verdade que esse nível não tem alcançado o êxito almejado.

Em sua entrevista, o sr. Nelson Omegna, abordou os mais diversos problemas do abastecimento e dos preços, concluindo que a solução de tais questões está estreitamente ligada aos interesses superiores da coletividade nacional.

Iniciando sua importante entrevista, o titular da pas-

ta do Trabalho assinalou que para bloquear a especulação corrida dos preços das utilidades uma medida imediata se impõe: a reforma tributária.

Trata-se de uma reforma visando a eliminação do peso fiscal sobre as utilidades essenciais a um padrão normal de existência humana, digna e decente. Uma política tributária, racional e socialmente justa, deverá trazer resultados ponderáveis e duradouros sobre o nível de vida das camadas mais necessitadas.

Prosseguindo, diz o ministro Omegna:

— Se é certo — disse a certa altura o titular da pasta — que sucessivas majorações salariais vêm tentando manter o padrão de vida do povo em nível razoável, não é menos verdade que esse nível não tem alcançado o êxito almejado.

Em sua entrevista, o sr. Nelson Omegna, abordou os mais diversos problemas do abastecimento e dos preços, concluindo que a solução de tais questões está estreitamente ligada aos interesses superiores da coletividade nacional.

Iniciando sua importante entrevista, o titular da pas-

tante, prever o salutar reflexo na economia popular de toda medida que visa a reduzir o preço de venda desses gêneros, pelo que não pode ser esquecida, por uma política consciente contra a carestia da vida, a abolição dos impostos que oneram o custo desses gêneros.

ABOLIÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Anunciando a adoção da primeira medida concreta contra a carestia disse o sr. Nelson Omegna:

— Nenhum imposto encare tanto o produto quanto o de vendas e consignações, em razão de sua incidência em cada operação no curso da mercadoria do produtor ao consumidor. Consciente da necessidade de aliviar o preço das utilidades essenciais dos impostos indiretos estou dando os passos necessários junto às autoridades competentes para a sua abolição gradativa. E com esse esforço, acabo de entrar em entendimentos com o Prefeito desse capital para que promova as providências cabíveis à promulgação de lei isentando os gêneros alimentícios de primeira necessidade do imposto de vendas e consignações, e estou formu-

lando vivo apelo no mesmo sentido a todos os governadores dos Estados da União.

REDE DE ABASTECIMENTO

Em conclusão disse o ministro do Trabalho:

— O sistema fiscal do Brasil é um dos mais retrogrados. Ainda se caracteriza pela preponderância na receita tributária dos impostos indiretos em flagrante oposição com os princípios de uma só política financeira. Não se torna mais necessário bater na tecla da incoincidência dos impostos indiretos pelo seu acentuado cunho antieconômico e anti-social, dado que onera, igualmente, tanto a reduzida capacidade contributiva das classes menos aquinhoadas quanto a elevação dos grandes possuidores.

50% DO SALÁRIO NA ALIMENTAÇÃO

E continua o ministro do Trabalho:

— A injustiça do imposto indireto assume sua expressão máxima quando recalca sobre a circulação das utilidades essenciais especialmente dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, agravando sensivelmente o custo da vida das classes de menores recursos. Estima-se em cerca de 50% a cota do salário do trabalhador absorvida por sua alimentação e a de sua família. E fácil por-

AS EMENDAS DO FUNCIONALISMO

As emendas do funcionalismo, como é notório, não são o fruto das especulações deste ou daquele grupo. São o resultado do trabalho mais organizado e unitário já realizado pelos servidores. Os extensos debates e estudos feitos pelo próprio funcionalismo foram coordenados por um Comando Unificado do qual fazem parte todas as organizações dos servidores, inclusive o Grêmio do sr. Joaquim Reis. Mas foi sempre e em todas as oportunidades a única voz discordante, o parceiro-metido construtivo e esclarecedor.

Esta é, em poucas palavras, a história das emendas formuladas pelo próprio funcionalismo e que os servidores vêm defendendo junto à Câmara. Nessas discussões

o grupo do sr. Reis foi derrotado. Será justo admitir que por este motivo concordei em servir de porta-voz ao anticomunismo que não tem nada de comum com os interesses vitais do funcionalismo?

A ninguém conseguirá convencer das excelências da atuação dos deputados Lopo Coelho e Wagner Estrela nesta questão. Ao contrário, a conduta desses parlamentares é motivo de ressentimento entre milhares e milhares de barnabés. Basta citar os exemplos dos serviços pagos pela verba 3 e dos artifícios, favorecidos pela emenda 61.

Evidentemente, o caminho certo para conquistar a classificação ainda é este ano não é da exploração sem fundamento e até mesmo caluniosa de adversários políticos, mas da unidade do funcionalismo. O pronunciamento do sr. Joaquim Reis, assim — o povo foi chamado a opinião sobre o preço mais acessível desse alimento à sua bôla.

Dona Berenice, conta tam-

bém que a FAB conseguiu

realizar uma passeata de dez

mil pessoas contra a carestia;

criar cinco unidades feme-

ninas de bairros; obter melhori-

mentos nos bairros; instala-

ções de barracas de ver-

duras, caminhões de gêneros

alimentícios, etc.

— Depois de horas de de-

bates — conseguimos ven-

cer. O preço da carne de bo-

no Paraná cesta 35 a 40 cru-

zeiros o quilo. Se não lutás-

semos teríamos a carne por

50 cruzeiros.

Encerrando suas palavras,

Dona Esmeralda reclama to-

das as mulheres a medir bem nesses exemplos. Diz que as mulheres têm que to-

mar a iniciativa, pois a so-

lução dos problemas não

vem por si mesma.

MINAS ENTRA NA LIÇA

Embora a Federação de

Mulheres de Minas Gerais

seja a mais nova organiza-

ção filiada à F.M.B., já pos-

sui um saldo de trabalho re-

comendável.

A sra. Noêmia Gouveia,

que veio representando aque-

la entidade, fala-nos que a lu-

ta contra a carestia da ví-

da ocupou também um lugar

de destaque no programa da

F.M.G.C. Acentua, porém,

que as mulheres de seu Es-

tado fizeram uma assembleia

de mês na base do movi-

mento pela paz e um tra-

balho eficiente por ocasião dos

últimos acontecimentos po-

líticos, esclarecendo o povo

sobre a trama liberticida e o

movimento constitucionalista

que une as forças democra-

ticas.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Continuam as Manifestações de Apoio a Nereu e Gen. Lott

ENVIARAM mensagens ao presidente Nereu Ramos, à general Henrique Lott, ao Sindicato dos Trabalhadores do Governo, Valadares, a João Pessoa, Paraíba; Governador Valadares, Almônia, Pedro Azul, Galileia, Araras, Juiz de Fora, Minas Gerais.

SINDICATOS

Sindicatos que manifestaram telegrama seu apoio e solidariedade ao presidente Nereu e ao general Lott: dos Alfaiates, dos Madeireiros, dos Ferroviários e Associação dos Trabalhadores Rurais (Governador Valadares); ORGANIZAÇÕES RURAIS

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pedra Corrida (100 campesinos) em reunião

aprovou uma mensagem de apoio

ao presidente Nereu Ramos, à general Henrique Lott, ao Sindicato dos Trabalhadores do Governo, Valadares, a João Pessoa, Paraíba; Governador Valadares, Almônia, Pedro Azul, Galileia, Araras, Juiz de Fora, Minas Gerais.

MAIS TELEGRAMAS

Enviaram telegramas: Trabalhadores da ferrovia Bahia-Minas (300 assinaturas); Associação Feminina de Valadares; Diretório da Liga de Emancipação Nacional, da mesma cidade; Associação do DNER, de Teófilo Otoni; Associação Civil de Amorim; Capotélos, de Teófilo Otoni; U.N.S.P., da mesma cidade,

cão, de distribuição e de consumo e de um sistema racional de supermercados de auto-serviços, merece do que será possível a existência com regularidade e suficiente das utilidades nos centros consumidores. Com esse objetivo institui em meu gabinete e sob minha imediata direção uma comissão que apresentará, brevemente, planos de produ-

REVIGORA-SE O MOVIMENTO FEMININO EM TODO O PAÍS

Falam à IMPRENSA POPULAR representantes de organizações femininas filiadas à Federação de Mulheres do Brasil — Em toda parte surge a iniciativa das mulheres na luta contra a carestia

Ataque Infundado à Unidade do Funcionalismo Público

Declarações anticomunistas do sr. Joaquim Reis e uma proposta inaceitável para os barnabés

gestão concreta para concluir a negativa. Ele anuncia uma pressão sóbria sobre a maioria da Câmara para que a mesma feche a questão em torno do parecer da Subcomissão de Finanças.

Oras, esse parecer foi elaborado a portas trancadas, em reuniões inexplicavelmente secretas, o que mereceu reparos de todos os jornais que se colocaram ao lado das justas reivindicações do funcionalismo. Mal foi desfeita a provocação segundo a qual o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito da República, estaria manobrando no sentido do Plano de Classificação ser vetado, surge uma outra atribuindo tal intenção aos comunistas.

Desta vez, foi chamado à atividade, para um público pronunciamento de um estatuto

funcionalista, o senhor Joaquim Reis, diretor do Grêmio de Oficiais Administrativos. É evidente o sentido diverso: o processo de embargos não oferece progresso nenhum, em comparação com os métodos usados pelos fencios. Tudo, explica o sr. Elias Adaline, porque falta eletricidade para acionar os guindastes, aparelhos maravilhosos.

MENTIRAS DE CURTO FÔLEGO

O sr. Elias Adaline critica a técnica usada para o embarque de madeira no porto de Itajaí. Os estivadores sobem um plano inclinado carregando ao ombro enormes toros. Diz o orador que o processo de embarque não oferece progresso nenhum, em comparação com os métodos usados pelos fencios.

Tudo, explica o sr. Elias Adaline, porque falta eletricidade para acionar os guindastes, aparelhos maravilhosos.

SEMPRE O RACIONAMENTO

O racionamento do consumo de energia é uma constante, onde quer que elas obtinham o monopólio de fornecimento de eletricidade

VAI À UNIÃO SOVIÉTICA O PRIMEIRO-MINISTRO DA DINAMARCA

o primeiro-ministro sueco e seu colega norueguês, acho que os contatos pessoais que podem permitir uma visita à U.R.S.S. são úteis. Nenhum programa foi ainda fixado. A finalidade dessa viagem é, em primeiro lugar, de ser útil para as relações entre a Dinamarca e a U.R.S.S. Mas, evidentemente, oferecerá a possibilidade, se uma das partes o desejar, de discutir questões mais concretas de interesse comum». — (A. F. P.).

Acontecimento Histórico a Visita de Bulganin e Kruchtchev

Comentários entusiásticos da imprensa birmanesa

PEQUIM, 12 (Agência Nova China, pela Inter Press) — Despachos de Bangui, disseram que os principais jornais birmaneses publicaram editoriais saudando a visita de Bulganin e Kruchtchev à Birmânia, estampando as fotos dos dirigentes soviéticos.

URSS, FAROL DOS POVOS OPRESSIDOS

O Tempos Novos, da Birmânia ressaltou que era um acontecimento de significado histórico aquele do povo birmanês poder saudar Bulganin e Kruchtchev. Desde que o povo soviético liquidou o sistema de opressões, passou a constituir o farol a iluminar o caminho dos povos oprimidos da Ásia. A União Soviética é um mundo novo e a visita dos dirigentes do país que criou o mundo novo deixaria uma profunda impressão na memória dos povos asiáticos.

O jornal acrescenta que, tal como outros países asiáticos, a Birmânia, que fôrascava pelas pâlidas do Ocidente no último século, sempre voltaria sua vista para a União Soviética. Seria inconcebível a muitos países asiáticos a obtenção, agora, de sua independência, se a União Soviética não se opusesse desse apoio moral à luta.

O jornal conclui dizendo que o estabelecimento de relações de amizade entre a Birmânia e a União Soviética nas bases dos Cinco Princípios de coexistência pacífica não sómente foi benéfica aos povos dos dois países mas também à causa da paz mundial.

Em seu editorial, o órgão O Birmanês declarou que a entusiasmada recepção prestada aos dirigentes soviéticos foi uma demonstração das relações de amizade entre os dois países.

ta dos vários povos por sua independência e liberdade.

Concluindo, o jornal observa que a paz é o mais urgente desejo do povo birmanês e de outros povos do mundo. Dessa maneira esses povos desejam ao povo soviético e a seus dirigentes êxito em seus esforços para conquistar a paz mundial.

ENTUSIASMO LIMITADO

O Lux Nova da Birmânia assimilou que o povo birmanês estava saudando Bulganin e Kruchtchev com entusiasmo limitado. O jornal declarou que a amizade entre a Birmânia e a União Soviética estava desenvolvendo-se em diversos sentidos. Particularmente notável foram as aquisições pela URSS de arroz birmanês e o fornecimento de maquinaria industrial soviética à Birmânia, quando esta vinha apresentando sérias dificuldades econômicas. Isso representou uma grande ajuda à Birmânia.

ATITUDE BELICOSA

PARIS, 12 (AFP) — Comentando pela primeira vez, numa emissão captada nesta Capital, o ataque israelense contra posições sírias da lagoa Tiberiades, a Rádio do Cairo declarou:

Sangrenta Batalha às Margens do Lago Tiberiades

Comunicado ao Estado-Maior do Exército da Síria, denunciando a agressão — 25 mortos — Posição da Liga Árabe

DAMASCO, 12 (AFP) — O Estado-Maior do Exército Sírio publicou o seguinte comunicado:

«A 11 de dezembro, às 22,40 horas, os israelenses desfecharam um ataque de grande envergadura na margem leste do Lago Tiberiades. As forças israelenses, que se compunham de «comandos» e de uma unidade de infantaria calculada em dois batalhões, avançaram pela margem do lago perito da embocadura do Jordão e na região de Aim Guev. Essas forças, que estavam apoiadas por carros blindados, artilharia e lanchas, conseguiram se apoderar dos quatro postos sírios situados na margem do lago. Depois da maioria dos soldados que defendiam esse posto ter sido sacrificado diante de forças superiores, os israelenses tentaram se apoderar de pontos de apoio e do centro da resistência, atacaram as colinas dos arredores.

As forças israelenses, apoiadas por carros blindados, lançaram ataques contra um dos principais pontos de apoio, mas, depois de uma violenta batalha que durou duas horas, foram obrigados a se retirar sem atingido seu objetivo. As perdas sírias se elevaram a 25 mortos, entre os quais 3 oficiais, e 28 desaparecidos. Durante 4 horas, ambulâncias israelenses evacuaram os mortos e os feridos.

WASHINGTON, 12 (AFP) — Informa-se que o secretário de Estado, John Foster Dulles, resolveu que o «centro de pesquisas» sobre energia nuclear, para a Ásia, seja estabelecido em Manilha.

A decisão do sr. Dulles foi tomada depois de entrevista com o subsecretário de Estado Herbert Hoover. Tal decisão recebeu a aprovação da Comissão de Energia Atómica e da Administração da Cooperação Internacional.

O Departamento de Estado ainda não forneceu nenhuma nota a respeito.

«Enquanto o governo israelense pede aos Estados Unidos material de guerra no valor de 50 milhões de dólares e lance apelos ao mundo para garantir a defesa do país, os dirigentes israelenses lançam uma nova ofensiva contra as fronteiras árabes. Isso constitui a prova flagrante das intenções agressivas e belicosas de Israel».

POSIÇÃO DOS ÁRABES

CAIRO, 12 (AFP) — O dr. Rati Bellama, secretário-adjunto da Liga Árabe, declarou à imprensa:

«Nós notamos que Israel multiplicou as suas agressões durante as sessões da Assembleia Geral da O.N.U., para fazer crer ao mundo que a paz no Oriente Médio está ameaçada, reclamando solução urgente. Mas os árabes tomaram uma resolução, e a executaram. Exigem que Israel respeite as resoluções da O.N.U. sobre a Palestina, tal como formuladas em

1947. Sómente então os países árabes concordarão em tomar em consideração o caso da Palestina, decidindo quanto a atitude a ser tomada».

CALMA

JERUSALEM, 12 (AFP) — Reclamava calma hoje de manhã no Lago de Tiberiades, declarou um porta-voz do Ministério do Exterior, indicando que os pescadores israelenses tinham conseguido reiniciar o seu trabalho sem estar expostos ao fogo das baterias sírias.

PRESSÃO INGLESA

SOBRE A JORDANIA

BEIRUTE, 12 (AFP) — A visita do general Templar, chefe do Estado-Maior Imperial Britânico, à Jordânia não teve por objetivo senão fazer pressão sobre o governo de Amman para obter a adesão desse país ao Pacto Militar de Bagdá, afirmou o sr. Oualid Salah, ex-ministro jordaniano dos Negócios Estrangeiros, em entrevista

à imprensa realizada hoje nesta Capital.

Na opinião do sr. Oualid Salah a recusa de certos dirigentes patriotas teriam impedido até agora a realização desse projeto e o general Templar teria ameaçado suspender todo o auxílio financeiro britânico à Legião Árabe.

Saltando a gravidade da crise que seu país está atravessando, o sr. Oualid Salah declarou que a adesão da Jordânia ao Pacto de Bagdá constituiria um passo para o céu da Síria por uma cadeia de países pró-occidentais.

OFERECEM GARANTIA À URSS

NACÕES UNIDAS, Nova Iorque, 12 (AFP) — As 52 nações que aprovaram, na semana passada na Assembleia geral, resolução recomendando a admissão à ONU dos 18 membros, se reuniram hoje em reunião particular. O objetivo dessa reunião foi dar à delegação soviética garantia de que a Assembleia ratificaria a admissão dos cinco Estados socialistas que figuram entre os 18 candidatos.

A União Soviética comunicou, efetivamente, sábado, no Conselho de Segurança da ONU que temia ver a Assembleia recusar-se a ratificar as recomendações do Conselho com relação aos candidatos sociais.

ESTOFAZOR

Manoel Tórres Barbosa

Exerce quinze anos de serviços

no setor de vendas. Rua da Glória, 19 — tel.: 22-1189.

OFICINA MECÂNICA COSME E DAMIAO

Ribeirão Preto em geral.

EXECUTIVOS, profissionais, etc.

PREÇOS MÁXIMOS.

AV. DOS SANTOS LIMA

Baixa Minas, 127 — tel.: 28-8132.

OFICINA MECÂNICA

CONCEPCIONAL

Av. São Paulo, 107 — tel.: 26-9226.

ESTOFAZOR

SEU NOEL

PROMETIDO PARA 5^a. FEIRA O TABELAMENTO DA CARNE

O PRESIDENTE DA COFAP ENCARCECE A NECESSIDADE DA RAPIDA CONCLUSAO DOS ESTUDOS QUE VEM SENDO REALIZADOS — MANOBRAM OS FRIGORIFICOS AMERICANOS PARA SE ISENTAREM DA

TABELA DE PREÇOS

A SUBCOMISSAO de conselheiros da COFAP, encarregada de estudar e

propor um novo tabelamento

para os preços da carne, entregará quinta-feira ao plenário as conclusões do trabalho que vem desenvolvendo. Ontem à tarde o próprio presidente da COFAP, coronel Rubem Brissac, encarceceu a necessidade da rápida conclusão dos estudos que vêm sendo procedidos pelos srs. Alberto Victor de Magalhães Fonseca, representante do Banco do Brasil, Nilo Sevalho, representante do comércio e Newton Moreira, do Ministério da Agricultura.

PARA TODOS, O TABELAMENTO

Exceção feita ao sr. Nilo Sevalho, que tudo vem fazendo para impedir a decretação do tabelamento da carne, os demais membros da subcomissão estão dispostos a incluir na portaria de pre-

cos todos os ramos que operam no comércio de carne. Assim, invernistas, frigoríficos, matadores e açougueiros deverão ser incluídos no tabelamento, que de resto nenhuma utilidade teria se tal não ocorresse. Conhecedores dessa disposição dos encarregados do tabelamento os representantes dos frigoríficos (Wilson, Armour e Swift) vêm desenvolvendo esforços no sentido de ficarem fora do controle de preços. Nesse sentido os frigoríficos estão exercendo pressão contra os membros da COFAP e, inclusive, procurando desacreditar o trabalho que vêm eles realizando.

OS PREÇOS SOBREM

A despeito das promessas do comércio retalhista de que se esforçaria para baixar os preços da carne, o inverso é que vem se registrando. E os próprios açougueiros já reconhecem esse fato ao voltarem a vender a carne fresca. Segundo os retalhistas os aumentos sucessivos no atacado impedem qualquer movimento de reSwift) vêm desenvolvendo

tabelação dos preços no varejo.

JOSÉ ALVES DE MORAES, ELEITO PRESIDENTE DO FLAMENGO



Foi eleito, ontem, presidente do Flamengo o sr. José Alves de Moraes, candidato único indicado pelo Conselho Deliberativo do clube rubro-negro.

O grande responsável pelos destinos do Flamengo foi grande colaborador do dr. Gilberto Cardoso e ocupou uma pre cargo de importância no clube. Atualmente, além de funcionar na F.M.F., como representante do clube da Gávea, o sr. José Alves de Moraes desempenha o cargo de conselheiro do clube.

ESTUDA O SECRETÁRIO DE VIACÃO A VOLTA DOS BONDES RETIRADOS

Responde o dr. Carlos Pereira aos moradores da Gamboa, através da IMPRENSA POPULAR — 380 mil litros de água reforçarão o abastecimento da cidade — Há verba para as obras, nenhuma de-

CLUDALDE RECLAMA COMPRAS DE NATAL

A cidade já se enfeita para o Natal. Na Praça Floriano Peixoto, o Departamento de Turismo e Certame da P.D.F. está levantando uma gigantesca árvore de Natal. Alguns jornais dão conta de que as famílias se preparam para as festas de fim de ano, enquanto a guarnição aguarda ansiosamente o bom velhinho.

Bom velhinho, o Papai Noel! No dia a dia, o homem simples da rua observa um fenômeno no comércio. As ruas da Candelária estão cheias de gente. Pequenos multões se acotovelam em frente às vitrines Olham. Mas depois circulam pelas calçadas, nem se aproximam dos balcões. E a falta do dinheiro, são os preços assustadores!

Naturalmente, em casa, o filho espera a visita de Papai Noel. Talvez, já tenha anunciado que irá pôr os sapatinhos na janela. Sim, talvez Papai Noel seja mais camaráda que da vez passada.

Licó histórias simples assim nos ouvidos que se detêm diante das montanhas do comércio e, depois, assustados e bafos, se vão. O desfile pelos mostruários nesta época do ano oferece outros aspectos. Há o que se aproxima dos balcões, infla o peito, mas depois recua. Balanceiam as disponibilidades e não quis cometer a loucura. E há também as pessoas que se conformam em "ver vitrina". E divertimento.

Os preços são tão altos que assustam. O povo sofre e reclama.

ESTACIO DE SA

FEIRA-LIVRE

OS TRABALHADORES do Bairro Rio da Prata, em Bangu, solicitam ao Departamento de Abastecimentos

BONDE "TAIOBA"

Os moradores da Penha e Madureira, impossibilitados de transportar pacotes de roupas, mercadorias, etc., nos bondes que fazem aque-

RÉDE DE BAIXA TENSÃO

A VILA Emilia, à Estrada Marechal Rangel, 678, em Madureira, precisa de uma rede de alta e baixa tensão. Também os moradores

TELEFONES PÚBLICOS

Da Rua Aristóteles em Rocha Miranda, estão com as mesmas necessidades. A inspetoria de Gás e Iluminação deve tomar as providências

da população os maiores suplícios quando é necessário comparecimento de uma ambulância ou outro qualquer caso de urgência.

SEM PÓSTO MÉDICO

EM Pósto Médico, os moradores de Vigário Geral sentem na própria carne essa velha e sentida reivindicação. Sollicitam que sejam instalados telefones públicos para resolver casos de urgência.

O GUARDA PROVOCADA OS MORADORES DO JACARÉ

Niterói (Sucursa) — O Sindicato dos Têxteis de Petrópolis fará entrada na Justiça do Trabalho de um pedido de dissídio coletivo,

em vista de terem os patrões rejeitado a reivindicação dos operários por aumento de salário.

Os alfaletes costureiros e trabalhadores nas indústrias de confecções de roupas, em grande assembleia que o Sindicato convocou para amanhã, vão assentir as medidas necessárias para a conquista de um mês de salário como abono aos empregados.

O pagamento do abono de 1.000 cruzeiros, desde junho de 1953 vem sendo negado pelos armadores de pesca e assim uma reivindicação inteiramente apoiada em lei.

ALEGACAO INFUNDADA

O Sindicato dos Armadores de Pesca, pretendendo justificar a sonegação do abono aos pescadores, faz chilena com os términos do acordo que firmou, querendo pagar o abono apenas ao condutor-maquinista dos barcos de pesca e nem mesmo aos «patrões de pesca», que a bordo fazem serviços em tudo por tudo idênticos aos comandantes em embarcações mercantes. Seu argumento é de que «pesca não é classe anexa dos marítimos». E inteiramente infundado, como abuso de direitos.

OUTROS SETORES

Os trabalhadores em moinhos já realizaram uma corrida reunião de ativistas sindicais, na qual deliberaram pleitear junto aos patrões a concessão do abono de Natal.

O pagamento do abono de 1.000 cruzeiros, desde junho de 1953 vem sendo negado pelos armadores de pesca e assim uma reivindicação inteiramente apoiada em lei.

ALEGACAO INFUNDADA

O Sindicato dos Armadores de Pesca, pretendendo justificar a sonegação do abono aos pescadores, faz chilena com os términos do acordo que firmou, querendo pagar o abono apenas ao condutor-maquinista dos barcos de pesca e nem mesmo aos «patrões de pesca», que a bordo fazem serviços em tudo por tudo idênticos aos comandantes em embarcações mercantes. Seu argumento é de que «pesca não é classe anexa dos marítimos». E inteiramente infundado, como abuso de direitos.

Nas embarcações de pesca que passam muitas semanas navegando, os serviços habituais são executados em outros navios, necessariamente têm também de ser executados. E quem os faz?

Os próprios pescadores, que acumulam assim os serviços (marítimos e pesca), anseiam por cumprirem um miserável salário, bastante inferior ao dos marítimos. Assim, não há como negar: aos pescadores devem ser reconhecidos os mesmos direitos que aos marítimos, entre os quais se inclui o abono de 1.000 cruzeiros.

TÊXTEIS PETROPOLITANOS IRÃO A DISSÍDIO

NITERÓI (Sucursa) —

O Sindicato dos Têxteis de Petrópolis fará entrada na

Justiça do Trabalho de um

pedido de dissídio coletivo,

em vista de terem os patrões

rejeitado a atender a reivindicação dos operários por aumento de salários.

Fracassados os entendimen-

tos visando a obtenção

de 80% de aumento de seus

salários, 10 mil têxteis petro-

opolitanos recorrer à Justiça,

para conseguir o atendimen-

to de suas justas reivindica-

ções.

Na apresentada denúncia

ao nosso jornal por uma

comissão de moradores do

Jacareí contra o guarda-

municipal conhecido por Ma-

cárcio, que não morador na

que bairro e não dando ser-

viço naquela zona constantemente provoca os moradores

juntamente com desordeiros do local.

Sexta-feira, Macário pren-

deu arbitrariamente o enfer-

meiro Aurélio Pereira Rosa,

que trabalha na Clínica do

dr. Francisco, à Rua Amaro

Rangel, 4. Quando se en-

contrava para sua residen-

cia, às 15 horas daquele dia,

encontrou-se o enfermeiro

com amigos que trabalham

na Ferro Maleável. Pa-

testrando falaram sobre polí-

tica e como os trabalhadores

davam o seu apoio ao Gover-

nho formado a 11 de novem-

bro, Macário prende Aurélio

que foi levado para o Dis-

trito Policial de Bonsucesso

e depois encaminhado a

DOPS.



Aspecto dos servidores da verba 3 quando eram atendidos pelo dep. Aarão Steinbruch

PELA INCLUSÃO NA CLASSIFICAÇÃO:

Servidores de Obras e da Verba 3 Apelam Para o Plenário da Câmara

CENTENAS de servidores da verba 3 e pessoal de obras de diversos ministérios concentraram-se ontem na Câmara para solicitar aos parlamentares a aprovação da emenda 42, que os inclui no Plano de Classificação. Como se sabe, a emenda 42 foi rejeitada pela Comissão de Finanças, o que representa tremenda injustiça cometida contra os servidores. A concentração de ontem foi organizada pela Associação dos Servidores da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, que contou com o apoio do pessoal de obras e da verba 3 do Serviço Nacional de Câncer, do SAM, Serviço X de Malaria, Ministério da Aeronáutica e de

outros setores do serviço público.

DOIS MEMORIAS

Os barbeiros, na concentração de ontem, fizeram entrega ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch — Urgência para a emenda dos servidores, tão logo o Plano chegue ao plenário

do Plano de Classificação.

Dois memoriais

um de 1953 e de 1954

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

que foram entregues ao deputado Celso Peçanha e Aarão Steinbruch.

Os memoriais

</div